



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMIRANGA-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Programação Anual de Saúde

2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMIRANGA
SECRETARIA DE SAÚDE

Prefeito Municipal

Marcelo Leite

Secretário Municipal de Saúde

Lucas Jheimes de Almeida

Coordenação da Vigilância em Saúde

Pedro Alann Furmann

Coordenação da Atenção Primária à Saúde

Regianne Mara Pesck Betim

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município:Guamiranga - PR Código IBGE 4108957

População: 7.856 habitantes (fonte IBGE 2022)

Prefeito Municipal: Marcelo Leite

Endereço da Secretaria de Saúde: Rua Antônio Marconato - S/N, CEP:

84435000 Telefone: (042) 3438 1167

E-mail: saude@guamiranga.pr.gov.br

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretário de Saúde: Lucas Jheimes de Almeida

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei nº32, de

16/12/1997 CNPJ: 09.430.481/0001 - 40

Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde: Sim

Nome do Gestor do FMS: Lucas Jheimes de Almeida

Cargo do Gestor do FMS: Secretário Municipal de Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

SEGMENTO USUÁRIOS		
Nome	Condição	Representação
Maria Lucia Correia Sabatovski	Titular	Associação dos Agricultores do Manduri
Luis Carlos Nascimento	1º Suplente	Associação dos Agricultores do Manduri
Ariane Mackievicz	2º Suplente	Associação dos Agricultores do Manduri
Genilson kuchla	Titular	Associação dos Agricultores de Queimadas
Jurandir Rodrigues	1º Suplente	Associação dos Agricultores de Queimadas
Dimas Luxi	2º Suplente	Associação dos Agricultores de Queimadas
Carlos Dirceu Iensen	Titular	Associação dos Agricultores de Rio Bonito
Ivonei Parolin	1º Suplente	Associação dos Agricultores de Rio Bonito
Marcos Aurelio Bulhak	2º Suplente	Associação dos Agricultores de Rio Bonito
Adriane Eidan Kuchla	Titular	Conselho Tutelar
Taynara Gonçalves dos Santos	1º Suplente	Conselho Tutelar
Valdeni Gonçalves	2º Suplente	Conselho Tutelar
Maria Marlene Rolinski X. de Almeida	Titular	Clube de Mães
Ivone Ferreira Santana	1º Suplente	Clube de Mães
Hilda Camargo de Lima	2º Suplente	Clube de Mães
Joceli Borgo Rech Neves	Titular	AAFAG

Bernadete Mikos Moleta	1º Suplente	AAFAG
Franciele de Matos Siqueira	2º Suplente	AAFAG
Maria Candida Bobato	Titular	Associação dos Pais, Mestres e Funcionários
Eliane Aparecida Neves de Lima	1º Suplente	Associação dos Pais, Mestres e Funcionários
Debora Talita de Oliveira	2º Suplente	Associação dos Pais, Mestres e Funcionários
Fernanda Moleta	Titular	Associação dos Agricultores do Tigre
	1º Suplente	
	2º Suplente	
SEGMENTO TRABALHADORES DA SAÚDE		
Nome	Condição	Representação
Pedro Alann Furmann	Titular	COREN
Regianne Mara Pesck Betim	1º Suplente	COREN
Daiane Aparecida Neves Gontarz	2º Suplente	COREN
Mariana Tais Paduki de Almeida	Titular	Conselho de Psicologia
	1º Suplente	
	2º Suplente	
Emmerson Augusto N. Alexandrino	Titular	CRO
Michelle Calixto Mainardes Alexandrino	1º Suplente	CRO
	2º Suplente	
Mari Stela Kaschuk Derkasz	Titular	GRESS
	1º Suplente	
	2º Suplente	
SEGMENTO DE GESTORES E PRESTADORES		
Nome	Condição	Representação
Lucas Jheimes de Almeida	Titular	Secretaria Municipal de Saúde
Arlete de Fatima Gallo da Silva	1º Suplente	Secretaria Municipal de Saúde
Edson Roberto Bail	2º Suplente	Secretaria Municipal de Saúde
Marielen Zamborezni	Titular	Secretaria Municipal de Finanças
Ederson Borges Cabral	1º Suplente	Secretaria Municipal de Finanças
Jhon Carlos Leskievicz	2º Suplente	Secretaria Municipal de Finanças
Clarice da Silva Oliveira	Titular	APAE
Jelisson Luis Gontarz	1º Suplente	APAE
Gilmara Bobato Correia	2º Suplente	APAE

Instrumento legal de criação do CMS: Lei nº709, de 28/04/2015.

Data da última eleição do CMS: Abril 2019.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2022 a 2025

Aprovação no CMS: Reunião ordinária de 30 de março de 2022 Resolução nº 04, de 30 de março de 2022.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) possui constantes desafios que exigem esforços da gestão em saúde juntamente com o Conselho Municipal de Saúde e os trabalhadores. É a união desses segmentos que viabiliza e efetiva as ações e serviços de saúde para proporcionar acesso e assistência de qualidade.

Esse processo deve ser expresso por meio de instrumentos de gestão, sendo a Programação Anual de Saúde (PAS) um deles. A programação será para o ano de 2022 com base legal estabelecida pela Lei Orgânica da Saúde (Leis nº. 8.080/90 e 8.142/90), que explicita serem os Conselhos de Saúde instâncias colegiadas permanentes e deliberativas que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde. E a Lei Complementar 141/2012 que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados.

A PAS é elaborada a partir das metas e objetivos traçados no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), além dos indicadores e metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores.

Este instrumento demonstra o esforço da Secretaria Municipal de Saúde em descentralizar a tomada de decisão para instâncias mais próximas da população conferindo às Unidades de Saúde a autonomia gerencial com participação da comunidade dos territórios adscritos.

Diretriz 1: Reorganizar a Atenção Primária em Saúde pós Pandemia do novo Coronavírus

Objetivo 1: Qualificar o serviço da atenção primária.						
Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação	Linha Base	Unidade de medida	Meta
01	Manter a cobertura populacional pelas equipes de Atenção Primária em saúde	Garantir equipe mínima em todas as Unidades de Atenção Primária em Saúde do município;	Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde.		Percentual	100%
02	Aumentar em 100% a participação das equipes no programa PLANIFICASUS	Estimular as equipes na reorganização dos processos de trabalho por meio do programa PLANIFICASUS; Expandir para todas as Unidades o programa PLANIFICASUS; Apoiar as equipes na reorganização dos processos de trabalho; Incentivar a participação dos profissionais nas capacitações e reuniões com o grupo condutor do PLANIFICASUS.	Participação das equipes no programa PLANIFICASUS.		Percentual	100%
03	Ampliar a área de recursos humanos	Realizar concurso público; Contratação de profissionais para atendimento do serviço de atendimento de urgência e emergência; Contratação de profissionais para atendimento do serviço de atendimento de Saúde Mental.	Percentual de funcionários ativos		Percentual	10%

Objetivo 2: Fortalecer as ações de promoção da saúde com foco nos temas prioritários da política nacional de promoção da saúde(PNPS).						
Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação	Linha Base	Unidade de medida	Meta
04	Contratar Educador físico, Nutricionista, Psicólogo para implantar a Linha de cuidados as pessoas com sobrepeso e obesidade	Realizar processo seletivo simplificado ou concurso público	Número de profissionais contratados para atuar na Linha de cuidados as pessoas com sobrepeso e obesidade		Número absoluto	3
05	Implantar Programa de Controle do Tabagismo com criação de grupos nas ESFs	Realizar ações referentes ao Programa Tabagista nas Unidades de Atenção Primária a Saúde em conjunto com a equipe multiprofissional da secretaria de saúde.	Número de grupos criados		Número absoluto	3
06	Alimentar o Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) de crianças, adolescentes, gestantes, idosos e adultos beneficiários do Bolsa Família	Realizar o cadastro e acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos e registrar adequadamente no sistema ESUS-PEC para adequada exportação ao Sisvan.	Percentual de crianças, adolescentes, gestantes, idosos e adultos beneficiários do Bolsa Família acompanhados		Percentual	80%
Objetivo 3: Fortalecer a atenção primária à saúde como coordenadora do cuidado.						
Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação	Linha Base	Unidade de medida	Meta

07	Capacitar as equipes de Atenção Primária à saúde com foco na qualidade e melhoria dos indicadores de desempenho (PREVINEBRASIL)	Capacitar as equipes de Atenção Primária à saúde com foco na qualidade e melhoria dos indicadores de desempenho; Monitorar os indicadores de desempenho das unidades; Realizar ações para atingir as metas exigidas pelo programa PREVINEBRASIL; Investir em educação permanente para as equipes.	Número de equipes que participaram das capacitações		Percentual	100%
08	Estratificar os usuários portadores de doenças crônicas conforme a Linha de cuidados da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	Estratificar os riscos e realizar o acompanhamento dos usuários portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus; Encaminhar para acompanhamento na Atenção Especializada (MACC) os usuários classificados como Alto Risco.	Quantidade de usuários portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus estratificados.		Percentual	100%
Objetivo 4: Fortalecer a linha de cuidado em saúde bucal.						
Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação	Linha Base	Unidade de medida	Meta
09	Manter cobertura populacional de equipe de saúde bucal.	Garantir equipe de saúde bucal em todas as Unidades de Atenção Primária à Saúde.	Número de equipes de saúde bucal credenciadas no município.		Percentual	100%
10	Identificar os grupos prioritários para atendimento	Realizar a estratificação de risco das crianças, gestantes, hipertensos, diabéticos e idosos e o acompanhamento conforme linha guia.	Percentual de população estratificada.		Percentual	100%

Objetivo 5: Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e colo de útero						
Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação	Linha Base	Unidade de medida	Meta
11	Rastrear câncer ginecológico na população feminina alvo	Intensificar as coletas de citopatológico do colo do útero na população feminina de 25 a 64 anos; Estimular a realização de mamografias para as mulheres acima de 50 anos.	Percentual de Mulheres de 25 a 64 anos que coletaram exame citopatológico nos últimos 3 anos e percentual de Mulheres acima de 50 anos que realizaram a mamografia.		Percentual	40%
Objetivo 7: Implementar a linha de cuidado do idoso.						
Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação	Linha Base	Unidade de medida	Meta
12	Identificar os idosos conforme Risco de Fragilidade, utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20).	Realizar a Estratificação de Risco de Fragilidade por meio da aplicação do IVCF-20 em 100% dos idosos cadastrados; Acompanhar os idosos estratificados e realizar o encaminhamento dos idosos frágeis para atendimentos especializados (MACC).	Porcentagem de idosos estratificados.		Percentual	100%
Objetivo 8: Implementar a linha de cuidado em saúde mental na rede de atenção.						

Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação	Linha Base	Unidade de medida	Meta
13	Implementar a Linha de cuidados em saúde mental nas equipes da APS.	Qualificar as equipes de APS para o cuidado em saúde mental; Capacitar as equipes para realizar a Estratificação de Risco em saúde mental; Realizar a estratificação de risco em saúde mental.	Número de Linha guia de saúde mental implementada em todas as Unidades de APS		Número absoluto	1
14	Implantar uma equipe multiprofissional exclusiva para saúde mental.	Implantar equipe multiprofissional para realizar atendimentos e acompanhamento dos usuários cadastrados e matriciamento para as equipes da APS.	Número de equipe multiprofissional exclusiva para saúde mental.		Número Absoluto	0
Objetivo 9: Qualificar a linha de cuidado à saúde da mulher e atenção materno-infantil.						
Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação	Linha Base	Unidade de medida	Meta
15	Reduzir o número de gestações em adolescentes	Capacitar as equipes para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério); Realizar atividades educativas nas escolas em conjunto com o PSE.	Número de gestantes menores de 18 anos		Percentual	10%
16	Garantir as gestantes a realização de no mínimo 7 consultas de pré-natal.	Garantir o acesso das gestantes nas unidades de APS como porta aberta. Ter agenda protegida para os atendimentos de pré-natal,	Número de gestantes com mais de 7		Percentual	90%

		garantido a realização de no mínimo 7 consultas.	consultas de pré-natal.			
17	Garantir a realização da visita domiciliar ao RN até o 5ª dia, por profissionais de saúde da APS.	Realizar a visita domiciliar até o 5ª dia do RN, pelos profissionais da APS, a fim de realizar o cadastro, avaliação e orientações a mãe e ao bebe.	Número de visitas realizadas em RN até o 5º dia de nascimento		Percentual	90%
18	Identificar as gestantes de risco, conforme a linha guia.	Realizar a estratificação de risco para todas as gestantes, seguindo a linha guia materno-infantil; Encaminhar as gestantes alto risco para acompanhamento na Atenção Especializada.	Número de gestantes estratificadas conforme risco de acordo com a linha guia		Percentual	100%
19	Identificar as crianças de risco, menores de 2 anos e garantir o acompanhamento conforme a linha guia.	Realizar a estratificação de risco das crianças menores de 2 anos; Garantir o acompanhamento conforme a linha guia para as crianças (puericultura e vacinas).	Número de crianças menores de 2 anos estratificadas e acompanhadas		Percentual	100%
Objetivo 10: promover o cuidado integral e humanizado às pessoas em situação de violência, com foco na atenção, promoção e cuidado em saúde.						
Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação	Linha Base	Unidade de medida	Meta
20	Garantir os serviços da Rede de proteção Social	Realizar as reuniões mensais da rede; Proporcionar a participação dos profissionais envolvidos;	Serviço da Rede de Proteção Social em atividade	1	Número absoluto	1
Objetivo 11: Fortalecer a assistência farmacêutica						

Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação	Linha Base	Unidade de medida	Meta
21	Redução dos custos de tratamento, racionalizando o consumo e aquisição de medicamentos básicos e hospitalares.	Controlar o estoque das seis UBS's que fazem a entrega de medicamento por meio de sistema de controle de estoque.	número de UBS's com sistema em funcionamento		Número absoluto	01
23	Garantir a qualidade no atendimento, nas UBS's e na farmácia municipal	Criar cargo de auxiliar de farmácia para a farmácia municipal e UBS's que fazem distribuição de medicamentos e realizar concurso para contratação desses profissionais,	número de profissionais contratados			2 por ano
24	Garantir a qualidade na Atenção Farmacêutica	Promover concurso público para contratação de farmacêutico para atuar na Rede de Frio, Caf (central de abastecimento farmacêutico) e UBS's	número de profissionais concursados			1 por ano
Objetivo 12: Fortalecer a gestão dos serviços próprios assistenciais						
Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação	Linha Base	Unidade de medida	Meta
25	Ter mais uma unidade de saúde para atendimento	Adquirir a mobília e os equipamentos para o funcionamento da unidade de saúde; Remanejar profissionais de saúde para o funcionamento da unidade; Inaugurar uma unidade básica de saúde.	Número de unidades de saúde em funcionamento		Número absoluto	01

Diretriz 2: Qualificação da Vigilância em Saúde

Objetivo 1: Identificar e monitorar com base na análise de situação de saúde e na avaliação de risco, os determinantes e condicionantes de doenças e agravos.						
Nº	Descrição da Meta	Ações	Indicador para monitoramento e avaliação	Linha Base	Unidade de medida	Meta
27	Digitar e transferir, pelo menos uma informação das doenças e agravos de notificação compulsória (individual, epizootia, surto ou negativa) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Enviar semanalmente um lote com informação da semana epidemiológica	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN): Net e Online		Número de semanas epidemiológicas com informação	50
28	Investigar e encerrar no mínimo 80% dos casos de Doenças de Notificação compulsória imediata(DCNI) em até 60 dias após a notificação, do total registrado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Monitorar o resultado do indicador mensalmente para detecção de valores baixos e identificação da causa a tempo de intervir	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN): Net e Online		Percentual	80%
29	Investigar os óbitos de mulher em idade fértil, maternos, infantis e fetais e digitar os dados no	Monitorar pelo Sistema de Informação de	Sistema de Informação de Mortalidade(SIM)		Percentual	100%

	modulo de investigação do SIM-Web	Mortalidade os óbitos ocorridos				
30	Identificar a causa básica dos óbitos	Investigar e digitar a definição da causa básica dos óbitos	Sistema de Informação de Mortalidade(SIM)		Percentual	95%
31	Registrar os óbitos ocorridos no Sistema de informação de Óbitos(SIM)	Digitar e transferir os registros de óbitos fetais e não fetais no SIM, em até 60 dias	Sistema de Informação de Mortalidade(SIM)		Percentual	100%
32	Registrar os nascidos vivos no Sistema de Informação sobre nascidos vivos(SINASC)	Digitar e transferir os registros de nascidos vivos no SINASC mensalmente	Sistema de informação sobre nascidos vivos(SINASC)		Percentual	100%
33	identificar todo caso suspeito de sarampo, rubéola, coqueluche e arboviroses	Notificar os casos suspeitos e coletar amostras para plasma, sorologia e swab de nasofaringe e/ou urina, para encerramento dos casos por critério laboratorial	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN): Net e Online		Percentual	100%
34	Fortalecer as atividades de combate as arboviroses	Integrar os agentes de combate à endemias (ACE) e os Agentes Comunitários de Saúde(ACS), nas	Relatórios físicos entregues pelas Agentes comunitárias de saúde		Número absoluto	48 relatórios anuais por Agente Comunitário de Saúde

		ações de enfrentamento às arboviroses, considerando as atribuições técnica de cada categoria com o preenchimento dos relatórios				
35	Monitorar a ocorrência de casos de doença diarréica aguda(DDA)	Informar semanalmente no SIVEP DDA a ocorrência ou não de casos de doença diarréica aguda, possibilitando assim a detecção do perfil epidemiológico das DDA	Sistema de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas		Percentual	100%
36	Identificar casos novos de hanseníase e avaliar grau de incapacidade física	Realizar exames dermatoneurológicos em casos suspeitos e contato domiciliares de casos confirmados de hanseníase	Sinan-Net		Percentual	100%
37	Aumentar a cobertura vacinal para todos os grupos etários	Avaliar quadrimestralmente as coberturas	Sistema de Informação do Programa Nacional		Percentual	95%

		vacinais e monitorar o registro diário de doses aplicadas no sistema de informação	de Imunização-SIPNI			
38	Monitorar as salas de vacinas quanto as boas práticas de vacinação	Supervisionar anualmente as salas de vacinas, observando as condições da área física, armazenamento dos imunobiológicos e técnicas de aplicação	Instrutivo de supervisão em sala de vacina do Ministério da Saúde/PNI/SESA		Percentual	100%
39	Fazer vigilância na ocorrência de evento adverso pós vacinação de acordo com o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós Vacinação-EAPV	Notificar, investigar e acompanhar qualquer evento adverso pós vacinação de acordo com o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós Vacinação-EAPV	SI-EAPV		Percentual	100%
40	Identificar casos de Tuberculose e Covid19 em pacientes com sintomas respiratórios	Fazer vigilância nos indivíduos com sintomas respiratórios,	Gerenciador Ambiente Laboratorial-GAL		Percentual	100%

		coletando amostras, enviando para análise, monitorando e acompanhando os casos; Se caso positivo, examinar e testar os contatos, objetivando a detecção precoce.				
41	Aumentar o número de pacientes para testagem rápida de HIV, Sífilis, Hepatite B e C.	Realização de campanhas para testagem rápida de HIV, Sífilis, Hepatite B e C.	Relatório mensal de testagem rápida		Número absoluto	03
42	Fazer investigação entomológica das unidades domiciliares notificadas quanto a presença de triatomíneos	Orientar a população para capturar e encaminhar o vetor para VISA.	Programa de Controle de Doença de Chagas-PCDCH		Percentual	100%
43	Identificar os criadouros dos mosquitos transmissores das arboviroses	Realizar os ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	Sistema de Informação do Programa Nacional de Controle da Dengue (SISPNCD)		Número absoluto	06
44	Monitorar a introdução vetorial e infestação das arboviroses	Realizar levantamento de índice de amostragem e	Sistema de Informação do Programa Nacional		Número absoluto	06

		infestação, com tratamento.	de Controle da Dengue (SISPNCDD)			
45	Identificar as doenças causadas por arboviroses	Coletar oportunamente e enviar as amostras para a análise.	Gerenciador Ambiente Laboratorial-GAL		Percentual	100%
46	Monitorar a presença do vírus da raiva no município e intervir se necessário	Notificar, avaliar e acompanhar todo atendimento antirrábico; Vacinar todo indivíduo que tenha passado, ou que passe rotineiramente, por situação que ofereça risco de ter tido contato com o vírus da raiva; Encaminhar amostras de cães, com suspeita de doença neurológica para diagnóstico laboratorial, de acordo com o Manual de Coleta e Envio de	Gerenciador Ambiente Laboratorial-GAL, SINAN e SIPNI.		Percentual	100%

		Amostras Biológicas ao Lacen/PR.				
47	Monitorar situações e agravos elencados da vigilância ambiental, principalmente os acidentes com animal peçonhento, leptospirose e hantavirose	Notificar e investigar todos os casos suspeitos e confirmados, com o roteiro complementar; Enviar amostras de animais para identificação taxonômica.	SINAN		Percentual	100%
48	Monitorar a qualidade da água para consumo humano	Coletar e enviar amostragem de água para análise de campo para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	SISAGUA		Percentual	80%
49	Identificar as áreas suspeitas com solo contaminado	Cadastrar as áreas suspeitas com solos contaminados; Alimentar as informações das	SISSOLO		Número absoluto	04

		áreas no sistema SISOLO.				
50	Promover mudanças nos ambientes e processos de trabalho para maior segurança evitando a diminuição de acidentes de trabalho	Notificar e investigar e registrar no SIEVISA os acidentes de trabalhos típicos que resultarem em óbito e amputação, ainda, os acidentes de trabalho típicos e de trajeto com crianças e adolescentes.	SIEVISA		Percentual	100%
51	Conhecer o estado nutricional da população	Monitorar sistematicamente o estado nutricional dos usuários e registrar nos sistemas de informação vigentes.	e-SUS e SISVAN		Percentual	90%
52	Promover saúde e prevenir fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis(DCNT)	Desenvolver trabalhos para promoção de hábitos saudáveis, prevenção de fatores de risco, focando na redução de peso, com atividade física, redução do	SIM		Número absoluto	Baixar para um dígito o número total de morte prematura pelo conjunto das quatro doenças crônicas não

		<p>tabagismo e do uso abusivo de bebidas alcoólicas;</p> <p>Fazer vigilância alimentar e nutricional em conjunto com ações de promoção de práticas corporais, atividades físicas e redução do comportamento sedentário utilizando o Guia de Atividade Física para a População Brasileira.</p>				<p>transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)</p>
53	Qualificar as notificações de intoxicação exógena	<p>Capacitar a equipe de saúde para notificação e preenchimento adequado da ficha de notificação e investigação do agravo compulsório, assim como o Roteiro Complementar para investigação de</p>	Registro de capacitação realizada		Número absoluto	01 capacitação anual

		Intoxicações Exógenas.				
--	--	---------------------------	--	--	--	--